

# NOTÍCIAS

314 | Março 2025 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico



## “Via Verde” para Contratação de Trabalhadores Estrangeiros

Há mais de quinze anos que o sector agrícola enfrenta uma falta crónica de trabalhadores, que se traduz nos números atuais: metade dos 60 mil trabalhadores por conta de outrem, ativos no setor agrícola e florestal, são estrangeiros.

Contudo, a partir de 15 de abril, Portugal vai dispor da chamada “Via Verde”, um procedimento expedito para contratação de trabalhadores estrangeiros provenientes de Países Terceiros à União Europeia. Este processo permite a emissão de vistos para exercício de atividade profissional subordinada: vistos de estada temporária, trabalho sazonal e vistos de residência, contribuindo para reforçar os canais de imigração regular de trabalhadores.

Após meses de negociações promovidas pelo ministro da

Presidência, António Leitão Amaral, e do acordo entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, a AIMA, a Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros do Sistema de Segurança Interna, o IIEFP e as Confederações Patronais vai ser implementado a partir da terceira semana de abril. Com o estabelecimento deste Protocolo será permitida a emissão de vistos em 20 dias, após a submissão do pedido e da documentação e da entrevista ao candidato a visto.

Para poder dar início a este processo de contratação é necessário cumprir um conjunto de etapas que passamos a descrever na página seguinte.

## Índice

- “Via Verde” para contratação [etapas]
- CAP avalia Água Que Une
- Europa debate Agricultura e Defesa
- Agricultora dos Açores vence Talenta
- Biometano leva CAP a França
- Plataforma Agroclimática do IPMA
- Faia polaca vence Tree of the Year 2025
- Portugal Sou Eu | Quinta da Atela no TOP 10 de Vinhos Portugueses da Revista de Vinhos

## & dito & escrito

“Os líderes da segurança nacional dos EUA incluíram-me numa conversa de grupo [Signal] sobre os próximos ataques militares no Iémen. Não pensei que pudesse ser real. Depois as bombas começaram a cair.”

**Jeffrey Goldberg**  
Jornalista e Editor-chefe  
Revista The Atlantic, 24/03/2025

“Esta retirada [dos EUA] de várias organizações internacionais, bem como o congelamento da maior parte da ajuda, é uma decisão que beneficia a China e constitui uma oportunidade estratégica para o nosso país nos assuntos internacionais.”

**Wang Yi, ministro dos Negócios Estrangeiros da China**  
Congresso Nacional do Povo  
Pequim, 07/03/2025

“Os direitos aduaneiros são impostos - maus para as empresas, piores para os consumidores. A UE agirá para salvaguardar os seus interesses económicos. Protegeremos os nossos trabalhadores, empresas e consumidores.”

**Ursula von der Leyen**  
Presidente da Comissão Europeia  
Estrasburgo, 12/03/2025

“Se essa tarifa da União Europeia [50% sobre o whisky] não for removida imediatamente, os EUA em breve aplicarão uma tarifa de 200% sobre todos os vinhos, champagnes e produtos alcoólicos saídos da França e outros países representados na UE. Isso será ótimo para os negócios de vinho e champagne nos EUA.”

**Donald Trump**  
Presidente dos Estados Unidos da América  
Rede Truth Social, 13/03/2025

## Concurso Nacional de Jovens Agricultores 2025



Estão abertas as inscrições para a 12ª edição do Concurso Nacional de Jovens Agricultores, a iniciativa que a Confederação dos Agricultores de Portugal realiza anualmente com o apoio

da Bayer Crop Science, da APED e da Consulai.

Ao longo dos anos, o evento granjeou uma posição de referência no panorama agrícola de Portugal e da Europa, pela contínua persecução do reconhecimento, valorização e visibilidade de projetos inovadores e sustentáveis, promovidos por jovens agricultores. Primeiro em competição com os melhores nacionais e, mais tarde, em representação de Portugal no Parlamento Europeu na conquista pelo prémio de Melhor Jovem Agricultor da União Europeia.

O concurso assenta em quatro parâmetros de avaliação:

- **Visibilidade:** reconhecer e destacar os projetos de jovens agricultores em Portugal;
- **Partilha:** Promover a troca de boas práticas associadas a projetos de investimento no setor agrícola.
- **Envolvimento:** Mobilizar entidades públicas e privadas para reforçar a importância dos jovens agricultores.

- **Divulgação:** Apresentar o melhor projeto nacional num evento em Bruxelas, onde serão distinguidos os melhores projetos a nível europeu.

Numa sociedade europeia globalmente envelhecida, apenas com o contributo dos jovens será possível inverter a tendência de abandono destas regiões agrícolas, promover a construção de uma vida ativa de qualidade, e abraçar o progresso e o desenvolvimento sustentável em zonas marcadamente rurais do interior.

Todos os anos, contudo, os números continuam a mostrar um enorme desafio: os jovens agricultores só representam 10% do total de agricultores na Europa e, em Portugal, este número desce para os 3 por cento. Aceite o convite e participe através do envio da candidatura para o site oficial do 12º Concurso.

Para mais informações, consulte o regulamento disponível no site oficial <https://www.concursojovemagricultor.com/>

## Portugal volta a eleições a 18 de maio

Numa inesperada crise política, o Presidente da República anunciou a marcação de eleições legislativas antecipadas para 18 de maio, na sequência da demissão do XXIV Governo após ser rejeitada a moção de confiança apresentada pelo primeiro-ministro,

Luís Montenegro.

No comunicado que dirigiu ao país a 13 de março, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa lembrou que o delicado estado do mundo, recomenda estabilidade e não “crises nem sobressaltos que atrasem o que é urgente fazer e fazer bem.”

O Presidente assumiu ainda uma grande preocupação com o rumo e o tom que a campanha eleitoral pode assumir,

traduzido na necessidade de impor “um debate eleitoral claro, frontal, esclarecedor, mas sereno, digno, elevado, tolerante, respeitador da diferença e do pluralismo. Que fortaleça, não enfraqueça a Democracia. Não abra, ainda mais, a porta a experiências que se sabe como começam e se sabe como acabam.”

A campanha eleitoral decorre entre 4 e 16 de maio.

# “Via Verde” para contratação de trabalhadores estrangeiros

(Continuação da página 1)

## O Processo decorre por Etapas:

- 1) A empresa que pretende contratar os trabalhadores envia para a CAP o pedido de visto individual ou grupal e toda a documentação respetiva, bem como a subscrição de um termo de responsabilidade, que por sua vez o remete para a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. A lista de requerentes de visto deverá incluir para cada um deles, o nome completo, data de nascimento, número e validade de documento de viagem, nacionalidade, país de atual residência e endereço de email;
- 2) Em seguida todo o processo (lista de requerentes, documentação respetiva e termo de responsabilidade) é direcionado pela Direção Geral para o Posto Consular respetivo, que procederá ao agendamento da entrevista;
- 3) O Posto Consular realiza a entrevista presencial com os requerentes de visto e análise da

documentação original;

- 4) A AIMA e a Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros do Sistema de Segurança Interno emitem os pareceres necessários à concessão dos vistos;
- 5) Os Postos Consulares tomam as decisões e se as mesmas forem favoráveis, emitem os vistos.

## Termo de Responsabilidade a Subscrever pela Empresa

Constitui uma das formalidades do processo e deve ser assinado pelas pessoas que de acordo com os estatutos da empresa obrigam a entidade, cuja verificação poderá ser efetuada através da disponibilização do Código da Certidão Permanente e data de validade, nos termos que se transcreve no Anexo I.B. e no Anexo I.A. abaixo.

### Anexo I.B. – Termo de Responsabilidade para a concessão de visto para trabalhador subordinado

(emitido pela confederação ou associação relativamente à idoneidade e capacidade da empresa que recruta e assume os compromissos e respetivo termo de responsabilidade – artigo 9º nº2)

No âmbito do Protocolo de Cooperação para a migração laboral regulada celebrado com a AIMA, DGACCP, UCFE/SSI, e IIEFP, a Confederação ou Associação subscritora [*inserir identificação*], garante que as empresas suas associadas, identificadas abaixo e que assumem o recrutamento dos trabalhadores estrangeiros constantes do pedido de visto individual ou grupal ao que o presente termo se anexa e refere, têm a idoneidade e capacidade para cumprir os compromissos previstos no artigo 3º do referido Protocolo, bem como os Termos de Responsabilidade por elas subscritos relativamente àqueles trabalhadores e que constam igualmente do mesmo pedido de visto.

Identificação das empresas que recrutam trabalhadores:

[nome], [data de nascimento], [país de origem], [número de passaporte]

[local e data]

[assinatura e identificação de quem representa a entidade que subscrive o termo]

A entidade que assina o Termo de Responsabilidade responsabiliza-se pelas declarações que subscrive. O incumprimento poderá dar lugar a eventual punição em caso de fraude, falsas declarações ou participação em ilícito criminal. Os compromissos do Termo de Responsabilidade são assumidos pelo período de validade do visto concedido.

## Responsável Técnico da CAP

Na CAP o Projeto inicia-se sob a responsabilidade da Jurista Cristina Morais (email: [cmorais@cap.pt](mailto:cmorais@cap.pt)) e do Técnico Superior de Segurança no Trabalho, Fábio Garcia (email: [fgarcia@cap.pt](mailto:fgarcia@cap.pt)).

## Adesão das Empresas

As empresas do setor agrícola ou agroalimentar que quiserem aderir diretamente ao Protocolo sem mediação da CAP poderão fazê-lo manifestando vontade nesse sentido à AIMA, com conhecimento para a CAP, desde que reúnam os seguintes requisitos cumulativos:

- Empreguem diretamente 150 ou mais trabalhadores;
- Apresentem um volume de negócios igual ou superior a 20 milhões de euros;
- Disponibilizem certidões de não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária;
- Possuam um Código de Certidão Permanente válido.

## Entrada em Vigor e Produção de Efeitos

O Protocolo entra em vigor no dia 1 de abril e os processos de pedido de visto individual ou grupal podem começar a ser submetidos no dia 15 de abril.

### Anexo I.A. – Termo de Responsabilidade para a concessão de visto para trabalhador subordinado

(emitido pela empresa que recruta ou pela confederação ou associação subscritora do Protocolo que assume os compromissos previstos nos artigos 3º e 9º)

No âmbito do Protocolo de Cooperação para a migração laboral regulada celebrado com a AIMA, DGACCP, UCFE/SSI, e IIEFP, a Entidade Empresarial/Empresa [*inserir identificação*], assume relativamente aos trabalhadores estrangeiros a recrutar identificados abaixo, os seguintes compromissos:

i. Existem e são conformes à lei portuguesa, os contratos de trabalho dos trabalhadores identificados abaixo, com efeitos a partir da data de entrada em território nacional;

ii. Os trabalhadores identificados abaixo dispõem de cobertura por seguros de saúde e de viagem, de acordo com a legislação em vigor relativamente ao tipo de visto solicitado e com efeitos a partir da data de início de viagem para território nacional;

iii. A empresa que recruta os trabalhadores abaixo identificados garante, por si ou através de terceiro, o acesso a oportunidades de formação profissional e de aprendizagem da língua portuguesa, a realizar em território nacional ou de origem, conforme plano de formação e ensino da língua apresentados em anexo;

IV. Os trabalhadores abaixo identificados têm acesso a alojamento adequado, conforme exigido no Protocolo e demonstrado em Plano apresentado em anexo;

V. A empresa que recruta os trabalhadores e os respetivos prestadores de serviços de recrutamento recusam e previnem práticas de exploração laboral, tráfico de seres humanos ou outras que possam lesar os direitos dos trabalhadores recrutados;

VI. Os trabalhadores a recrutar identificados exercerão funções em território nacional.

Identificação dos trabalhadores estrangeiros a recrutar:

[nome], [data de nascimento], [país de origem], [número de passaporte]

[local e data]

[assinatura e identificação de quem representa a entidade que subscrive o termo]

## Agricultora dos Açores vence Prémio Talenta



Daniela Lourenço e o projeto Café das Duas Ribeiras venceram a 5ª edição do Prémio Talenta, pelo impulso na recuperação e desenvolvimento da tradição da cultura do café na freguesia de São Bartolomeu de Regatos, na ilha Terceira, Açores.

O Prémio Talenta é uma iniciativa exclusivamente dedicada às mulheres, que associa a Corteva Agriscience e a Confederação dos Agricultores de Portugal no apoio ao empreendimento e inovação

no feminino. O evento é anual e seleciona três finalistas, de entre as quais, se destaca a vencedora.

Na 5ª edição, o Prémio foi entregue à agricultora açoriana Daniela Lourenço que encontrou na cultura do café na Ilha Terceira uma opção agrícola sustentável para a região. Iniciado em 2023, o projeto Café das Duas Ribeiras abrange todos os aspetos da produção, transformação e comercialização do café, com a intenção de revitalizar a atividade e fortalecer a economia local. Ambiciona ser um projeto sustentável do ponto de vista ambiental, social e económico através da utilização de práticas agrícolas responsáveis e de formação contínua em matéria de produção de café de qualidade. As outras finalistas desta edição são Telma Lourenço, de Figueira de Castelo Rodrigo, e Filipa Barros, de Gondesende, distrito de Bragança.

Criar sabonetes artesanais a partir de leite de ovelha de raça autóctone foi a aposta de Telma Lourenço. Representando a terceira geração de produtores de leite de ovelha na Quinta Vale do Tourão, lidera um projeto de transformação do leite de ovelha em sabonetes artesanais, a partir da raça autóctone em perigo de extinção Churra Mondegueira. O empreendimento representa um compromisso com a preservação da biodiversidade local e a procura de alternativas de valor acrescentado para o mercado de laticínios de ovelha. A produção de sabão a partir do leite das ovelhas é efetuada de forma sustentável, com recurso



a rega alimentada por painéis solares e com gestão responsável dos recursos hídricos.

Quanto a Filipa Barros, a sua aposta está totalmente dedicada à valorização integral da castanha. Engenheira biológica de formação, Filipa Barros é cofundadora da Bubacaios Lda., e tem vasta experiência em sistemas de gestão, segurança alimentar e formação. A inovação do projeto reflete-se

no desenvolvimento de novos produtos, como snacks de castanha prontos a consumir, farinhas nutritivas, e biomateriais derivados de subprodutos da castanha e do castanheiro. A Bubacaios aborda desafios como as alterações climáticas, a baixa rentabilidade e a falta de inovação no setor da castanha, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, económica e social na região.

## BIOMETANO CAP em visita de trabalho a França

A CAP participou, entre 24 e 26 de fevereiro, numa visita de trabalho sobre a produção de biometano, em França, promovida pela Floene – o maior operador de distribuição de gás natural em Portugal – em parceria com a GRDF – Gaz Réseau Distribution France, a sua congénere francesa.

Esta ação, na qual estiveram presentes empresários de referência do setor agrícola, teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o potencial do biometano como solução energética renovável e o potencial do setor agrícola como fornecedor de subprodutos e resíduos orgânicos utilizados na



produção deste gás, de que resulta ainda um digerido, passível de utilização enquanto matéria fertilizante.

É de sublinhar esta dupla vertente associada ao processo, em que a par da produção de energia renovável é produzido o digerido, o que apresenta benefícios ambientais

indiscutíveis como a redução da dependência de combustíveis fósseis e a redução das emissões de gases com efeito de estufa.

O setor agrícola surge no início da cadeia de valor enquanto potencial fornecedor de matéria-prima e, no final, enquanto potencial utilizador do digerido, num claro exemplo de

economia circular.

França dispõe atualmente de mais 700 Unidades de Produção a injetar biometano na rede de distribuição de gás, mais de 90% funcionando com base em matérias-primas agrícolas e agroindustriais. As Unidades de Produção visitadas utilizam uma diversidade de matérias tais como efluentes pecuários, culturas secundárias, restos de culturas, frutas e legumes não destinados a comercialização, subprodutos e resíduos agroindustriais, bem como culturas energéticas (com um limiar máximo admitido).

A CAP considera que esta visita foi também um importante passo para se aprofundar o conhecimento sobre as políticas públicas de incentivo à produção de biometano que em França foram determinantes para o seu

desenvolvimento.

Portugal tem aprovado um Plano de Ação para o Biometano (PAB), tendo sido criado um Grupo de Acompanhamento que a CAP integra. Considerando as Ações previstas no PAB, este grupo será o fórum para o desenvolvimento de iniciativas essenciais à concretização da produção deste gás renovável, nomeadamente nos aspetos legislativos e regulamentares e nos mecanismos de incentivo.

Há uma oportunidade de utilização de subprodutos e resíduos agrícolas e agroindustriais na produção de biometano, que deve ser potenciada em Portugal.

## Plataforma Agroclimática do IPMA



O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) apresentou a nova Plataforma Agroclimática, para apoio ao setor agroflorestal, no seminário "Novas Ferramentas para Adaptação às Alterações Climáticas" que a CAP promoveu no dia 21 de março. A plataforma tem por base sinergias criadas entre as associações

de agricultores de diversas fileiras, e representa uma nova geração de produtos meteorológicos e climáticos, inovadores no que respeita às fontes de dados utilizadas e à forma de disponibilização da informação.

O novo 'boletim agroclimático' vem apoiar a tomada de decisões, maximizar a produção e contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, a partir de seis objetivos:

Promover o acesso digital aos indicadores meteorológicos e climáticos com potencial impacto;

- Substanciar o acesso aos indicadores agroclimáticos, nas vertentes de análise e prognóstico;
- Capacitar os utilizadores para uma utilização indicadores agroclimáticos mais adequada;
- Permitir o acesso à informação através serviços de dados baseados em protocolos comunicação atuais;
- Disponibilizar informação através de sistema de

aviso agroclimatológicos, em função de limiares de carácter climatológicos pré-estabelecidos.

Acessível de forma gratuita, o boletim disponibiliza informação detalhada para as diversas regiões do país, agregada por diversas unidades territoriais e áreas agrícolas, com base em dados diários de observação meteorológica da rede do IPMA (*in situ* e remota) e de previsão numérica do tempo (modelo numérico). Também detalha indicadores adversos por região e tipo de cultura, como escaldão, geada, período quente, vento forte, mildio e chuva persistente, entre outros, encontrando-se dividida em três blocos de informação: **Avisos Agroclimáticos** (até 10 dias de prognóstico e com sistema de notificações); **Evolução Temporal dos indicadores** (diagnóstico e prognóstico); e **Publicações Associadas** (artigos e workshops).

CONSULTE: <http://agroclima.ipma.pt>

## Faia da Polónia vence Tree of the Year 2025



A Polónia voltou a vencer, pela quarta vez consecutiva, o Concurso Tree of the Year, com a bela Faia das colinas de Dalkowskie, mas a representante de Portugal, a Figueira “dos Amores” da Quinta das Lágrimas, conseguiu conquistar o 2º lugar.

A Figueira da Austrália (*Ficus macrophylla*) plantada no século XIX junto à Fonte dos Amores nos Jardins da Quinta das Lágrimas, em Santa Clara, Coimbra, arrecadou o 2º lugar com 43.427 votos, seguida pela árvore representante de Espanha, o Pinheiro de Juan Molinera, que obteve 36.873 votos.

Pela quarta vez consecutiva, a Polónia venceu o Concurso Tree of the Year com 147.553 votos para a sua “Faia no coração das colinas de Dalkowskie”, um número que expressa

bem a dimensão e o envolvimento deste país europeu no evento. O Concurso envolveu 15 países, tendo a cerimónia de entrega dos prémios decorrido a 18 de março, a partir do Parlamento Europeu e com transmissão através do YouTube.

### RESULTADO DA EDIÇÃO DE 2025:

- 1º Polónia – Faia no coração das colinas Dalkowskie (147 553)
- 2º Portugal – Figueira dos Amores (43 427)
- 3º Espanha – Pinheiro de Juan Molinera (36 873)
- 4º Chéquia – Carvalho Lukavice (35 650)
- 5º Eslováquia – Pereira selvagem de Bosáca (23 729)
- 6º Ucrânia – Acácia Branca (16 986)
- 7º Reino Unido – Carvalho de Skipinniss (16 771)
- 8º Letónia – Carvalho Grande Meru (13 088)
- 9º Croácia – Azinheira da liberdade em Rab (12 807)
- 10º Lituânia – Carvalho de Varniskés (11 909)
- 11º Itália – Teixo de Matari (11 845)
- 12º Países Baixos – Ginkgo Biloba (9 834)
- 13º França – Carvalho Pacífico de Saint-Maurice (7 703)
- 14º Hungria – Plátano do jardim do Arcebispo (7 115)
- 15º Bélgica – Castanheiro velho de Sint-Rafaël (6 373)

O Concurso Árvore Europeia do Ano (Tree of the Year) é promovido pela Environmental Partnership Association (EPA) e pela Partnership Environmental Foundation, com o apoio da European Landowners' Organisation (ELO).

Conheça as árvores concorrentes em: [www.treeofyear.org](http://www.treeofyear.org)

## Parlamento Europeu debate Agricultura e Defesa



A Confederação dos Agricultores de Portugal integrou o painel de oradores da Conferência: O Papel Fulcral da Agricultura e Alimentação na Defesa da Europa, organizada pelo eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral.

Representada por Duarte Mira, delegado da organização em Bruxelas, a CAP luta pelo reconhecimento de um setor agrícola forte, inovador e sustentável, “por uma Política Agrícola Comum

estável com uma duração mínima de 7 anos”, essencial para garantir “previsibilidade e sustentabilidade num contexto de desafios globais e de crescente imprevisibilidade nas trocas comerciais.”

Duarte Mira reivindicou uma agricultura rentável, sustentável e competitiva como “pilar fundamental na segurança e soberania europeias”, à qual não pode faltar a manutenção do 1º e 2º pilares da PAC, enquanto garante de medidas específicas e eficazes que respondam às necessidades dos agricultores, nem investimento em infraestruturas de irrigação essenciais para assegurar a resiliência das culturas agrícolas e a sustentabilidade do setor.

Além do eurodeputado do PPE Paulo do Nascimento Cabral, anfitrião e organizador da conferência, a iniciativa reuniu

representantes do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e da Presidência Polaca do Conselho da UE, reforçando a relevância estratégica da agricultura no contexto europeu. Para além da entrada por vídeo do ministro português da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, estiveram presentes: Paulo Cunha (chefe da delegação portuguesa do PPE), Siegfried Mureşan (presidente do grupo de trabalho do PPE para Orçamento e Políticas Estruturais), Sebastião Bugalho (vice-coordenador do PPE para a Comissão de Assuntos Externos), Evi Papanitou (unidade de Política Espacial da DG DEFIS), Fabien Santini (unidade de Governança dos Mercados Agroalimentares da DG AGRI), Rafał RaziŃy (conselheiro agrícola da Presidência Polaca do Conselho).

## CAP avalia Projeto Água que Une



Em 9 de março, o primeiro-ministro, Luis Montenegro, escolheu Coimbra para apresentar o aguardado projeto Água que Une, uma estratégia para a gestão eficiente dos recursos hídricos que a CAP aplaude, com cautela, para ver a sua efetiva concretização, destacando

para já “o mérito de, pela primeira vez, prever o uso eficiente da água para todo o país”, esclareceu o presidente da Confederação.

“Portugal não tem falta do recurso água, mas sim uma enorme falta de gestão desse recurso. A água é de todo o país e para todo o país. E esta visão de que onde há água há economia, onde há água há pessoas, oportunidades e desenvolvimento é a visão certa”, sustenta Álvaro Mendonça e Moura.

Segundo salienta, “esta decisão e o conjunto de investimentos que lhe está associado, assim como a visão de uma gestão integrada, merece total apoio por parte dos agricultores portugueses, independentemente dos Governos que o

venham a concretizar”.

Com quase 300 medidas a implementar, algumas das quais até 2050, a estratégia Água que Une prevê a construção de novas barragens, redução de perdas nos diferentes sistemas e, como último recurso, interligação entre bacias hidrográficas, portanto, o que “não pode acontecer é fiar na gaveta nem dependente de ciclos políticos”, exige o líder da CAP.

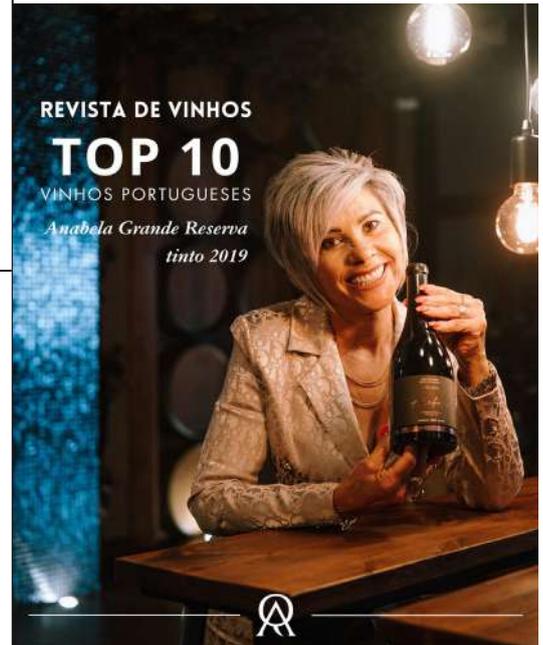
**CONSULTA PÚBLICA** a decorrer decorre durante um mês (25/03 – 25/04) no portal: <https://participa.pt/pt/consulta/?loadP=7973> **MAIS INFORMAÇÃO** em: <http://aguaqueune.pt/>



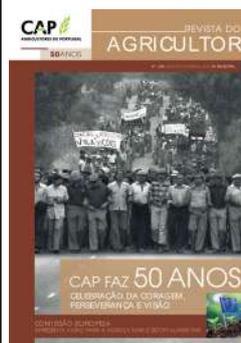
## Quinta da Atela no TOP 10 de Vinhos Portugueses da Revista de Vinhos

Depois do TOP 30, o vinho Anabela Grande Reserva tinto 2019 entra na lista TOP 10 vinhos portugueses, organizada pela Revista de Vinhos, durante o evento Essência do Vinho Porto 2025, tendo a prova sido

feita por um prestigiado painel internacional, de cerca de 48 especialistas, de Portugal, Brasil, Espanha, Reino Unido, Itália, Dinamarca, Suíça, México, Países Baixos, Lituânia, Polónia, Estados Unidos da América e Japão.



## Revista do Agricultor celebra 50 anos da CAP



Neste ano marcante para a Confederação dos Agricultores de Portugal, a Revista do Agricultor - sua publicação institucional - não quis deixar de ‘estrear roupa nova’ a fazer jus à celebração de meio século de existência da CAP ao serviço da Agricultura e dos Agricultores. Em 2025 surgimos com uma

imagem renovada, mas com o mesmo espírito que guiou a sua criação há 36 anos, aqui recordado nas palavras que o presidente Raul Miguel Rosado Fernandes escreveu no primeiro editorial da Revista do Agricultor, em janeiro de 1989: “A necessidade de informar os agricultores foi sempre imperiosa para a CAP, desde o período revolucionário, pois nunca é demais insistir na necessidade de andar bem informado”.

A missão da “nossa Revista é ser a voz do associativismo sócio-profissional agrícola, defendendo direitos, buscando oportunidades, ocupando um espaço em que a realização individual e associativa são vetores essenciais do progresso. Sem nunca renunciar ao inconformismo que nos tem caracterizado, tentaremos conservar o que é útil e bom e procuraremos inovar o que julgamos necessário para modernização das nossas explorações como nas nossas mentalidades”. Parabéns a todos!